



Ministério do
Esporte



RELATÓRIO FINAL DA FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE (PELC) – VIDA SAUDÁVEL

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome do Formador: Evilásio Martins Vieira

UF: CE

Nome da Entidade: Prefeitura Municipal de Cascavel - CE

Nº. do Convênio: 738420/2010

Projeto (Todas as faixas etárias, PRONASCI ou Vida Saudável): PELC Vida Saudável

Módulo (Introdutório, Avaliação I ou Avaliação II): Introdutório

Data da formação: 05 a 08 de Julho de 2011

Local: Cascavel - CE

Total de participantes: 19

Número de agentes sociais: 17 (14 agentes + 02 Coordenadores de Núcleo + Coordenador Técnico)

Número de pessoas da entidade convenente: 01

Representantes da entidade de controle social: 01

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): nenhum

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Tendo como referência a programação (ANEXO I) aprovada pela Equipe Gestora do Projeto de Formação do Programa Esporte e Lazer da Cidade - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), descrevemos neste tópico uma análise crítica sobre os principais elementos didático-pedagógicos da formação.

É preciso ressaltar que a entidade não possui experiência com nenhuma das ações do Programa Esporte e Lazer da Cidade, todavia, desenvolve programas e projetos sociais de iniciativa própria, entre eles o “Programa Melhor Idade”, com atividades semelhantes àquelas desenvolvidas pelo PELC Vida Saudável.

A seguir apresentamos análise crítica sobre o desenvolvimento da proposta de programação, destacando algumas particularidades referentes aos tópicos trabalhados.

2.1 Programação

O nível de participação dos envolvidos e os resultados obtidos através dos instrumentos de avaliação aplicados durante o processo indicaram claramente que a programação delineada atendeu as expectativas dos participantes, contribuindo eficazmente para a formação técnica e política dos agentes sociais de esporte e lazer local.

Por esta forma, entendemos que a programação proposta contribuiu decisivamente para a formação introdutória dos agentes sociais de esporte e lazer, qualificando-os para o exercício de sua função junto ao Programa PELC Vida Saudável.

2.2 Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos

A programação proposta (ANEXO I) foi integralmente desenvolvida e os conteúdos teórico-práticos foram metodologicamente trabalhados em sua totalidade, dispensando acréscimos, supressões ou adaptações.

Assinalamos ainda que os momentos não relacionados diretamente à docência como a reunião com os dirigentes da entidade antes do início da formação, o cerimonial de abertura da formação, os furdunços, a entrega de certificados aos participantes e a visita técnica aos locais de funcionamento dos núcleos realizada com auxílio de uma Ficha para Visita Técnica aos Núcleos do PELC, elaborada por nós, ocorreram conforme a proposta metodológica planejada.

Quanto aos conteúdos considerados mais relevantes do módulo, o grupo demonstrou maior interesse pelo estudo dos princípios, diretrizes, características, atividades e operacionalização do Programa Esporte e Lazer da Cidade, bem como pelo conteúdo relacionado ao trato com o conhecimento do esporte e dos jogos adaptados ao idoso, materializados nas oficinas realizadas durante a programação.

2.3 Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas

Os recursos didático-metodológicos planejados (aula expositiva/dialogada, trabalho em grupo, furdunço cultural, roda de conversa, exibição de vídeo, seminário, dinâmica de grupo, roda de leitura e debate) foram devidamente utilizados, exercendo a sua função de mediação do conhecimento tratado.

2.4 Material didático

Os materiais didáticos utilizados na formação (projektor multimídia, computadores, tela de projeção, caixa de som, microfones, etc.) se apresentaram funcionais e não causaram nenhuma interrupção à programação, com destaque positivo para o caderno de textos organizado pela coordenação técnica do convênio.

2.5 Bibliografia utilizada

Consideramos que os textos utilizados foram pertinentes com as temáticas trabalhadas, contribuindo para formação dos agentes sociais de esporte e lazer e demais participantes. Ademais, ao final do módulo gravamos um DVD com as apresentações, vídeos, imagens e videoclipes trabalhados, fornecendo, inclusive, um banco de textos do PELC para ser estudado nos momentos da formação em serviço. As principais referências utilizadas foram:

GOMES, Christianne; PINHEIRO, Marcos; LACERDA, Leonardo. Lazer e turismo na velhice: realidades e perspectivas. In: GOMES, Christianne; PINHEIRO, Marcos; LACERDA, Leonardo. **Lazer, turismo e inclusão social: intervenção com idosos**. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2010.

COLETIVO DE AUTORES. Jogo. In: **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

TAVARES, Marcelo & SOUZA JÚNIOR, Marcílio. O Jogo como Conteúdo de Ensino para a Prática Pedagógica da Educação Física na Escola. **Revista Corporis**. Ano I, No 01, Jul / Dez 96.

VIEIRA, Evilásio Martins. **Sobre a necessidade do trabalho com projetos na prática pedagógica do Programa Esporte e Lazer da Cidade**. Crato, CE, 2008. (mimeo)

WOLFF, Suzana Hübner. Envelhecimento bem-sucedido e políticas públicas. In: WOLFF, Suzana Hübner (Org.). **Vivendo e envelhecendo**: recortes de práticas sociais nos núcleos de vida saudável. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2009.

2.6 Relação professor-aluno

A relação professor/aluno se estabeleceu de forma horizontal, construída através do diálogo democrático, da franqueza e da cooperação mútua, da alegria, da amizade, respeito, confiança e cumplicidade. A problematização dos conhecimentos foi um dos recursos fundamentais para orientar a relação professor e aluno nas bases valorativas mencionadas.

2.7 Participação de agentes sociais

A participação dos agentes sociais e demais convidados foi considerada muito boa, traduzida pelo envolvimento, cooperação, diálogo, questionamento e, sobretudo pelo compromisso com a construção da política pública de esporte e lazer local voltada para atendimento ao idoso.

2.8 Avaliação (Estratégias adotadas e resultados encontrados)

No processo de formação de agentes sociais do Pelc temos adotado estratégias de avaliação formais e não formais. Dentre os momentos avaliativos informais são utilizadas estratégias como questionamentos, solicitação de sínteses, capacidade de intervenção, apreciações de desempenho individual e coletivo. Quanto aos procedimentos formais, ao final de cada dia aplicamos um questionário de avaliação processual pelos participantes, ocasião em que são apreciadas diferentes dimensões do processo de ensino-aprendizagem, com retorno das apreciações dos agentes no dia seguinte. Os resultados (avanços/recuos, limites/possibilidades, convergências/divergências, pontos negativos/pontos positivos, etc.) têm servido de base ou guia para tomada de decisões estratégicas no curso do processo de ensino-aprendizagem, inclusive, servindo para solucionar problemas e/ou promover o conhecimento trabalhado.

A avaliação do processo pelos participantes permitiu encontrar resultados que contribuíram para melhorar a organização do trabalho pedagógico da formação, sendo possível detectar limites e possibilidades do processo de ensino-aprendizagem, conforme se ver na síntese dos quatro dias (ANEXO II). Os principais resultados encontrados a partir do Questionário de Avaliação do Módulo Introdutório se encontram na síntese das respostas dos participantes (ANEXO III).

III – OUTROS ASPECTOS

3.1 Parecer a respeito da entidade

A entidade demonstrou interesse, capacidade de organização e mobilização social, com destaque para o envolvimento de todos os participantes com a política pública do PELC – Vida Saudável. Nesse sentido, somos do parecer favorável que a entidade realize a gestão do convênio.

3.2 Infra-estrutura: espaços e equipamentos

A visita técnica aos locais onde funcionarão os Núcleos do PELC Vida Saudável revelou que a entidade possui espaços e equipamentos adequados para o desenvolvimento satisfatório das atividades sistemáticas e assistemáticas planejadas no Projeto Básico.

3.3 Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.

Durante a formação foram definidos os seguintes encaminhamentos para continuidade do trabalho de implantação e operacionalização do convênio:

- a) publicação do resultado da seleção dos agentes sociais de esporte e lazer;
- b) contratação dos agentes selecionados;
- c) reunião para elaboração do Plano de Trabalho do Convênio;
- d) planejamento dos eventos de lançamento do Pelc nestas duas localidades;
- e) estratégias para inscrição dos beneficiados;
- f) convocação da comunidade para conhecimento e participação no planejamento das ações do PELC;
- g) Redefinição de atividades sistemáticas;
- h) Redefinição de locais de funcionamento de núcleos do PELC Vida Saudável;
- i) Comunicação imediata a SNDEL das alterações realizadas no Projeto Básico.

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Registramos que a representação da entidade de controle social participou apenas de dois dias da formação, não obstante procedemos a orientação devida quanto à função que lhe cabe fornecendo material de apoio, entre eles, o questionário oficial para ser preenchido e enviado a SNDEL no sexto mês de convênio, uma apresentação em *power point* sobre controle social e um texto sobre acompanhamento, monitoramento, fiscalização e avaliação no programa esporte e lazer da cidade de autoria de Andrea Ewerton. Igualmente deixamos clara a participação dessa representação no Conselho Gestor do convênio.

Outra questão que consideramos importante salientar diz respeito à realização da visita técnica aos locais de funcionamento dos núcleos do PELC Vida Saudável, com destaque para a organização da mesma pela entidade conveniente e para a participação qualitativa de todos os agentes, gerando um importante debate sobre a questão no momento de retorno à sala de aula.

Destacamos ainda o compromisso, envolvimento e responsabilidade social da coordenação técnica, demonstrando confiança no que tange a execução do convênio.

Relatamos também a experiência de desenvolver as oficinas práticas com os idosos, o que permitiu aos agentes sociais e demais participantes um contato efetivo com o público que se vai trabalhar. Nesse sentido, sugerimos à Equipe Gestora fomentar a idéia de envolver este segmento também nas atividades práticas.

Por fim, consideramos importante registrar que precisamos intervir no tocante à hospedagem do formador, pois o local era esmo, barulhento, perigoso e não dispunha do mínimo necessário (frigobar, interfone, chuveiro elétrico, internet, etc.). Após nossa intervenção no sentido da busca por outro local, a entidade, sensibilizada, contratou outro hotel distante 15 km da cidade, porém com condições ideais de hospedagem e alimentação.

ANEXO I

PROGRAMAÇÃO PARA FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER – MÓDULO INTRODUTÓRIO – DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC – VIDA SAUDÁVEL

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CONVÊNIO:

Entidade: Prefeitura Municipal de Cascavel
Localização: Cascavel - CE
Coordenador Técnico: Herbson Santiago de Souza
Nº de Núcleos: 02
Formador: Evilásio Martins Vieira
Período: 05 a 08 de Julho de 2011
Carga Horária: 32 horas
Número de participantes: 14 pessoas

2 APRESENTAÇÃO

Esta proposta de programação destina-se à formação dos agentes sociais de esporte e lazer – Módulo Introdutório – do Programa Esporte e Lazer da Cidade – PELC - Vida Saudável - conveniado com a Prefeitura Municipal de Cascavel – CE, sob coordenação da Secretaria Municipal de Educação/Núcleo de Desporto.

É importante ressaltar que a entidade não possui experiência com a operacionalização do Programa Esporte e Lazer da Cidade, sendo a primeira vez que o PELC chega à cidade.

Considerando essas características, privilegiamos para esta proposta de programação os seguintes elementos constitutivos: ementa, conteúdos, objetivos, procedimentos metodológicos, estratégias de avaliação do processo ensino-aprendizagem, recursos didáticos necessários e a programação detalhada da formação.

3 EMENTA

Com base na ementa oficial do Programa, propomos as seguintes temáticas para serem desenvolvidas no tempo pedagógico previsto (32 horas/aulas):

3.1 Proposta de ementa para o Módulo Introdutório – PELC – Vida Saudável

- Princípios e diretrizes do Programa, bem como suas características e orientações operacionais. Princípios da educação popular no trabalho pedagógico dos agentes sociais de do esporte e lazer comunitários. Quadro rural e urbano atual – dados demográficos da população acima de 60 anos, suas implicações sócio-econômicas, o fenômeno migratório e suas conseqüências para o campo e cidade. Conceitos fundantes do Programa. O esporte em todas as suas dimensões e o lazer em suas dimensões de tempo/espaço/prática social, qualificando-o como instância de emancipação humana. Conhecimento a importância da prática regular das práticas corporais, atividades físicas, esportivas e culturais e de lazer como meio de promoção da saúde, prevenção de doenças, bem como na organização de círculos de convivência social e a melhoria da qualidade de vida. O trato com o

conhecimento de conteúdos artísticos, culturais, de esporte e lazer para idosos. Princípios e características da gestão democrática. Noções de planejamento participativo e os papéis da comunidade e dos órgãos gestores no planejamento participativo do Programa Esporte e Lazer da Cidade. A importância da interlocução com os dados da realidade local. Projetos de esporte e lazer: passos iniciais para a sua implantação. Elaboração de projetos de ação pedagógica para o ensino de atividades de esporte e lazer. A preparação de relatórios.

4 OBJETIVOS

Tendo em vista as especificidades do Módulo Introdutório, buscamos a consecução dos seguintes objetivos:

- Conhecer e refletir sobre a realidade local (comunidade, cidade, região);
- Refletir sobre o envelhecimento e suas implicações;
- Apresentar os princípios, diretrizes, objetivos e operacionalização do PELC;
- Socializar o projeto básico aprovado pelo Ministério do Esporte/SNDEL;
- Refletir sobre os princípios da educação popular no trabalho pedagógico dos agentes sociais de esporte e lazer;
- Oportunizar conhecimentos básicos da concepção e das características fundantes do Programa para a sua efetivação, bem como os instrumentos e possibilidades didático-metodológicas, através da realização de oficinas teórico-práticas;
- Explicitar as diferentes compreensões e conteúdos do lazer;
- Ressignificar o esporte no PELC - Vida Saudável, destacando o sentido lúdico a ele atribuído;
- Destacar princípios para o planejamento participativo com vistas a subsidiar a construção do projeto político pedagógico do PELC local;
- Possibilitar noções sobre a organização de eventos de esporte e lazer;
- Fornecer subsídios para o planejamento de aulas, elaboração de relatórios e de projetos de ação pedagógica.

5 CONTEÚDOS

Com base na ementa e nos objetivos delineados, elegemos como conteúdos a serem pedagogicamente trabalhados nesse módulo:

- Programa Esporte e Lazer da Cidade – Vida Saudável: princípios, diretrizes, características, atividades e operacionalização;
- Conhecimentos básicos sobre Esporte e Lazer: os conceitos e suas relações – esporte, lazer, cultura, brinquedos e brincadeiras, cultura corporal, cultura lúdica, práticas corporais, atividades físicas, animação cultural;
- Os conteúdos do lazer;
- Quadro demográfico da população acima de 60 anos e suas implicações sócio-econômicas: o conhecimento acumulado tradicional, a relação cultural de gerações etc.;
- Características principais da faixa etária atendida;
- Características gerais para o atendimento de pessoas adultas e idosas com deficiência e/ou necessidades especiais;
- Trato com o conhecimento das atividades de esporte, artes, cultura e lazer na perspectiva do idoso;
- Processo de envelhecimento e suas implicações;

- O Planejamento Participativo das ações permanentes, da formação em serviço, mobilização social, dos eventos etc.;
- Subsídios para a construção de instrumentos de campo: relatórios, fichas, controle de material e de frequência, questionários e outros instrumentos de avaliação, princípios metodológicos.

6 RECURSOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

O trato com o conhecimento será viabilizado através dos seguintes recursos metodológicos:

- Aula expositiva/dialogada
- Trabalho em grupo
- Furdunço cultural
- Roda de conversa
- Filme
- Seminário
- Dinâmica de grupo
- Roda de leitura
- Debate
- Oficinas práticas

7 ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo ensino-aprendizagem será realizada através dos instrumentos e critérios abaixo:

- Questionário de avaliação do Pelc;
- Ficha de avaliação processual diária, pelo participante
- Questionamentos;
- Participação individual e coletiva;
- Frequência e assiduidade.

8 RECURSOS MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES NECESSÁRIAS

- Projetor de imagem;
- Caixa de som amplificada;
- Microfone;
- Sala de aula climatizada;
- Textos fotocopiados;
- Quadro e pincel (preto e vermelho);
- Materiais ludo-esportivos (bolas, cordas, bastões, elástico, etc.);
- Quadra esportiva.

9 PROGRAMAÇÃO DETALHADA DA FORMAÇÃO

A programação abaixo será desenvolvida tomando como base os pressupostos teórico-metodológicos anteriormente enunciados. Nesse sentido, propomos o seguinte roteiro:

1º Dia - 05/07 – Terça-feira

08h00min - Reunião com os dirigentes da entidade e coordenador técnico do projeto.

Procedimento metodológico: Reunião com os gestores do convênio para tratar dos seguintes aspectos: a) Visita técnica do formador ao local de funcionamento do Núcleo do PELC; b) Projeto Básico da formação; c) Apresentação da proposta de programação da formação; d) Checagem do material didático-metodológico a ser utilizado durante a formação programada; e) Checagem do material de divulgação interna e externa; f) Cerimônia de abertura (programação cultural, convidados, controle social, representante do ME, imprensa, som, etc.); g) Planejamento dos furdunços; h) Eventuais encaminhamentos.

09h00min – Visita monitorada aos locais de realização das atividades.

Procedimento metodológico: Visita técnica aos locais de funcionamento dos núcleos do PELC - Vida Saudável, acompanhado dos agentes sociais de esporte e lazer que serão contratados pela entidade conveniada, para: a) Conhecimento da realidade da comunidade onde se localiza o núcleo do PELC, observando a existência ou não de opções de esporte e lazer dos moradores, a identificação de situações de exclusão/inclusão social, a presença/ausência de políticas públicas de esporte e lazer local e o levantamento/diagnóstico das expectativas da comunidade com a chegada do PELC; b) Verificação dos materiais e das instalações onde vão funcionar as oficinas e outras atividades do PELC.

10h00min – Cerimônia de abertura da formação.

Procedimento metodológico: Após apresentação de atividade cultural planejada pela entidade, será constituída uma mesa para abertura oficial da formação, composta pelo dirigente da entidade conveniada, representante dos coordenadores de núcleo, representante das lideranças comunitárias, maior autoridade presente, dirigente da entidade de controle social, formador ME/SNDEL/PELC, e possíveis parceiros. Após a fala dos convidados (máximo de 02 minutos), a mesa será desfeita para exibição do vídeo oficial do Programa Esporte e Lazer da Cidade.

12h00min – Almoço.

14h00min – Recepção dos participantes.

Procedimento metodológico: Recepção dos participantes, com apresentação simultânea de pequenos vídeos sobre o trabalho social do PELC - Vida Saudável em várias regiões do país.

14h20min – Auto-apresentação dos participantes (14).

Procedimento metodológico: Em círculo, os participantes terão cinco minutos para conversar com aquele que se encontra do seu lado esquerdo, perguntando o 1) seu nome/apelido/como gostaria de ser chamado; 2) o que faz ou pretende fazer no PELC e; 3) o assunto que gostaria que fosse tratado nessa formação. Expirado tempo, será solicitado a um primeiro participante que apresente, em um minuto, o colega com o qual conversou, e vice-versa, até que todos tenham se apresentado. É permitido aquele que foi apresentado corrigir/acrescentar detalhes. O objetivo dessa tarefa é o de verificar o grau de

relacionamento entre os participantes e as suas expectativas em relação à programação dos conteúdos e ao trabalho que vai desenvolver no PELC.

15h00min – Apresentação da programação da formação.

Procedimento metodológico: Exposição pelo formador da Programação do Módulo Introdutório, combinando com o grupo limites e possibilidades para a sua execução.

16h00min – Intervalo com lanche e furdunço cultural.

Procedimento metodológico: Pausa de 20 (vinte) minutos para lanche e furdunço cultural organizado pelos participantes.

16h20min – Resgate da visita técnica para os participantes.

Procedimento metodológico: Debate entre o formador e os participantes sobre a realidade onde se localiza o núcleo do PELC, suas instalações, pessoal envolvido, materiais e equipamentos disponíveis, subsidiado pelo Questionário para Visita técnica aos Núcleos do PELC e por registro fotográfico do local feito pela manhã.

17h00min – Apresentação do Projeto Básico do convênio.

Procedimento metodológico: Apresentação pelo coordenador técnico do Projeto Básico da entidade aprovado pelo Ministério/SNDEL.

17h50min – Avaliação processual do 1º dia da formação pelos participantes.

Procedimento metodológico: Preenchimento de uma Ficha de Avaliação Processual pelos Participantes com pontos negativos e positivos em relação: a) programação (conteúdos trabalhados, consecução dos objetivos, metodologia empregada, estratégias de avaliação, a utilização dos recursos didáticos, etc.); b) infra-estrutura da formação (sala de aula, sanitários, assentos, divulgação interna do PELC; c) material recebido (pastas, canetas, rascunho, textos, etc.); d) equipamentos utilizados (som, projetor multimídia, computador, cabos, etc.); e) cerimônia de abertura; f) lanche e almoço; g) nível de participação dos agentes e gestores; h) cumprimento do horário; i) qualidade dos furdunços; i) visita técnica ao local de funcionamento do núcleo, etc.

18h00min – Encerramento das atividades com encaminhamento de questões para o dia seguinte.

2º Dia - 06/07 – Quarta-feira

08h00min – Recepção dos participantes.

Procedimento metodológico: Recepção dos participantes com furdunço cultural organizado pelos participantes.

08h20min – Programa Esporte e Lazer da Cidade: princípios, diretrizes, características, atividades e operacionalização.

Procedimento metodológico: Exposição dialogada realizada pelo formador sobre o Programa Esporte e Lazer da Cidade: princípios, diretrizes, características, atividades e

operacionalização, tomando como referências os documentos do PELC: “Orientações para Implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade”, “Sistema de Formação dos Agentes de Esporte e Lazer do Programa Esporte e Lazer da Cidade” e a apresentação recomendada pela SNDEL, intitulada “Apresentações PELC para as Formações”.

10h20min – Intervalo com lanche e furdunço cultural.

Procedimento metodológico: Pausa de 20 (vinte) minutos para lanche e furdunço cultural organizado pelos agentes sociais de esporte e lazer e o seu coordenador.

10h40min – Continuação do assunto anterior, considerando a quantidade de informação sobre a operacionalização do Programa e a importância delas para o trabalho de agentes e gestores.

Procedimento metodológico: Idem

12h00min – Almoço

14h00min – Educação Popular: princípios trabalhados no PELC.

Procedimento metodológico: Exposição pelo formador sobre a importância e os princípios da educação popular no trabalho pedagógico desenvolvido pelos agentes sociais de esporte e lazer, sensibilizando-os quanto ao seu papel de sujeito transformador da realidade na qual o PELC Vida Saudável está inserido.

14h40min – Envelhecimento exponencial da população idosa brasileira e suas implicações sócio-econômicas. O papel das políticas públicas nesse processo.

Procedimento metodológico: Leitura e discussão dos textos “Lazer e turismo na velhice: realidades e perspectivas”, de Christiane Gomes, Marcos Pinheiro e Leonardo Lacerda (2010) e “Envelhecimento bem-sucedido e políticas públicas”, de Suzana Hübner Wolff (2009), analisando criticamente o aumento demográfico da população brasileira acima de 60 e os reflexos sociais e econômicos que devem ser enfrentados pelas políticas públicas para o setor.

16h00min – Intervalo com lanche e furdunço cultural.

Procedimento metodológico: Pausa de 20 (vinte) minutos para lanche e furdunço cultural organizado pelos participantes.

16h20min – Conhecimentos básicos sobre esporte e lazer.

Procedimento metodológico: Divisão da turma em 04 (quatro) grupos de trabalho (GT), onde cada grupo receberá um texto com os principais conceitos sobre esporte e lazer trabalhados no PELC: esporte, lazer, cultura, brinquedos e brincadeiras, cultura corporal, cultura lúdica, práticas corporais, atividades físicas, animação cultural. Após 30 (trinta) minutos de leitura e discussão, cada grupo formulará 02 (duas) perguntas sobre cada conceito (uma titular e uma reserva, para ser usada em caso de repetição) para serem postas no debate entre os grupos, através do sistema de disputa conhecido como rodízio duplo, ou seja: 1 pergunta a 2; 2 pergunta a 1; 3 pergunta a 4; 4 pergunta a 3; 1 pergunta a 4; 4 pergunta a 1; 3 pergunta a 2; 2 pergunta a 3; 1 pergunta a 3; 3 pergunta a 1; 4 pergunta a 2; 2 pergunta a 4. Portanto, cada grupo pergunta três vezes e também responde por três vezes. A pergunta deve ser formulada em 01 (um) minuto e a resposta deve ser respondida em, o

máximo, 02 (dois) minutos. O formador julgará se a resposta está correta ou errada. Vence a equipe que errar menos.

17h40min – Avaliação processual do 2º dia da formação pelos participantes.

Procedimento metodológico: Preenchimento de uma Ficha de Avaliação Processual pelos Participantes com pontos negativos e positivos em relação: a) programação (conteúdos trabalhados, consecução dos objetivos, metodologia empregada, estratégias de avaliação, a utilização dos recursos didáticos, etc.); b) infra-estrutura da formação (sala de aula, sanitários, assentos, divulgação interna do PELC, quadra esportiva; c) material recebido (pastas, canetas, rascunho, textos, crachá, etc.); d) equipamentos utilizados (som, projetor multimídia, computador, cabos, etc.); e) lanche e almoço; f) nível de participação dos agentes e gestores; g) cumprimento do horário; h) qualidade dos furdunços.

18h00min – Encerramento das atividades com encaminhamento de questões para o dia seguinte.

3º Dia - 07/07 – Quinta-feira

08h00min – Recepção dos participantes.

Procedimento metodológico: Recepção dos participantes com furdunço cultural organizado pelos participantes.

08h20min – Significados e conteúdos do lazer

Procedimento metodológico: Exposição pelo formador sobre as principais compreensões e interesses do lazer, destacando a concepção de lazer assumida pelo Programa e as suas possibilidades de efetivação junto à população idosa.

09h10min – O jogo no PELC Vida Saudável.

Procedimento metodológico: Roda de leitura com apoio de texto sobre o conceito, características e classificação de jogo extraído de Coletivo de Autores (1992) e Tavares e Souza Júnior (1998), refletindo sobre os tipos de jogos e as formas de sua aplicação para pessoas idosas.

10h10min – Intervalo com lanche e furdunço cultural

Procedimento metodológico: Pausa de 20 (vinte) minutos para lanche e furdunço cultural organizado pelos participantes.

10h30min – O esporte no PELC.

Procedimento metodológico: Apresentação, pelo formador, sobre as dimensões sociais do esporte e a ressignificação da cultura esportiva no PELC, destacando o sentido recreativo atribuído ao esporte nas atividades sistemáticas e assistemáticas do PELC - Vida Saudável.

11h00min – Vídeo sobre possibilidades de esporte recreativo na perspectiva do idoso.

Procedimento metodológico: Exibição de vídeos sobre alguns jogos esportivos modificados, possíveis de serem trabalhados junto aos idosos, com a explicação simultânea da forma como se joga cada um deles.

11h30min – Exemplos de oficinas no PELC Vida Saudável

Procedimento metodológico: Exibição do vídeo “Vivendo e Envelhecendo: recortes de práticas sociais nos núcleos Vida Saudável do PELC”, produzido em parceria com o Ministério do Esporte/SNDEL e a Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS – São Leopoldo - RS. Após a exibição, serão avaliadas essas e outras possibilidades de atividades para o público idoso do PELC local.

12h00min – Almoço

14h00min – Minorias Sociais e Inclusão Social. Características gerais de populações específicas atendidas pelo PELC – idosos e pessoas com deficiência.

Procedimento metodológico: Exposição dialogada sobre a questão da inclusão/exclusão social, trabalhando as características das pessoas atendidas pelo PELC, bem como as algumas orientações didáticas/conduitas a serem adotadas no trato com cada faixa etária e/ou populações específicas.

15h30min – Intervalo com lanche e furdunço cultural.

Procedimento metodológico: Pausa de 20 (vinte) minutos para lanche e furdunço cultural organizado pelos participantes.

15h50min – Prevenção de quedas.

Procedimento metodológico: Exibição de documentários e reportagens televisivas sobre prevenção de quedas.

16h50min – Debate sobre “prevenção de quedas”.

Procedimento metodológico: Tomando como subsídio para o debate a exibição dos documentários e reportagens televisivas, será organizada uma roda de conversa sobre a importância da temática “prevenção de quedas” no trabalho do agente social de esporte e lazer do PELC – Vida Saudável.

17h50min – Avaliação processual do 3º dia da formação pelos participantes.

Procedimento metodológico: Preenchimento de uma Ficha de Avaliação Processual pelos Participantes com pontos negativos e positivos em relação: a) programação (conteúdos trabalhados, consecução dos objetivos, metodologia empregada, estratégias de avaliação, a utilização dos recursos didáticos, etc.); b) infra-estrutura da formação (sala de aula, sanitários, assentos, divulgação interna do PELC, quadra esportiva; c) material recebido (pastas, canetas, rascunho, textos, crachá, etc.); d) equipamentos utilizados (som, projetor multimídia, computador, cabos, etc.); e) lanche e almoço; f) nível de participação dos agentes e gestores; g) cumprimento do horário; h) qualidade dos furdunços.

18h00min – Encerramento das atividades com encaminhamento de questões para o dia seguinte.

4º Dia - 08/07 – Quinta-feira

08h00min – Recepção dos participantes.

08h10min – Oficina de esporte adaptado à terceira idade.

Procedimento metodológico: Em espaço adequado à prática esportiva serão formados 03 (três) grupos de trabalho. O primeiro e o segundo grupos, cada um, desenvolverão um jogo esportivo adaptado à terceira idade (voleibol e basquete, respectivamente), que foram previamente apreciados na forma de vídeo. O terceiro grupo desenvolverá um jogo, popular ou de salão, na perspectiva da pessoa idosa, integrante da comunidade lúdica local. Os grupos terão 20 (vinte) minutos para discutir as regras e a forma de jogar. Em seguida, um a um, os grupos farão a apresentação prática de cada atividade, utilizando o grande grupo ou idosos da comunidade. Ao final, serão avaliados limites e possibilidades para se jogar coletivamente o jogo e o esporte recreativo no PELC - Vida Saudável.

10h00min – Pausa para lanche e descanso/retorno para o local da formação.

10h20min – Planejamento participativo no PELC.

Procedimento metodológico: Roda de conversa a partir de um texto elaborado pelo formador acerca sobre planejamento participativo, destacando a importância da participação do povo no planejamento e gestão da política pública de esporte e lazer local.

11h00min – Noções sobre a organização de eventos de esporte e lazer.

Procedimento metodológico: Exposição pelo formador de princípios para organização de eventos de esporte e lazer, tipos e características dos eventos realizados no PELC.

12h00min – Almoço.

14h00min – Projetos de ação pedagógica área de esporte e lazer comunitários.

Procedimento metodológico: Roda de conversa a partir da leitura e discussão do texto “Sobre a necessidade do trabalho com projetos na prática pedagógica do Programa Esporte e Lazer da Cidade”, recomendando o aprofundamento da questão nos momentos de formação em serviço do grupo.

15h00min – Intervalo com lanche e furdunço cultural.

Procedimento metodológico: Pausa de 20 (vinte) minutos para lanche e furdunço cultural organizado pelos participantes.

15h20min – A elaboração de relatórios.

Procedimento metodológico: Formação de 04 (quatro) grupos de trabalhos para leitura e discussão de texto sobre como elaborar relatórios técnicos para o PELC, analisando um modelo de relatório trazido pelo formador. Realizada a leitura e discussão dos textos no grupo, serão feitas inscrições para apresentação de contribuições, sendo recomendada a ampliação da discussão nos momentos de formação continuada do Núcleo.

16h20min – Plano de Aula.

Procedimento metodológico: Proposição de elementos para elaboração de Plano de Aula, a partir da apreciação de um modelo trazido pelo formador.

16h50min – Avaliação processual do 4º dia da formação pelos participantes.

Procedimento metodológico: Preenchimento de uma Ficha de Avaliação Processual pelos Participantes com pontos negativos e positivos em relação: a) programação (conteúdos trabalhados, consecução dos objetivos, metodologia empregada, estratégias de avaliação, a utilização dos recursos didáticos, etc.); b) infra-estrutura da formação (sala de aula, sanitários, assentos, divulgação interna do PELC, quadra esportiva; c) material recebido (pastas, canetas, rascunho, textos, crachá, etc.); d) equipamentos utilizados (som, projetor multimídia, computador, cabos, etc.); e) lanche e almoço; f) nível de participação dos agentes e gestores; g) cumprimento do horário; h) qualidade dos furdunços.

17h00min – Questionário de Avaliação da Formação – Módulo Introdutório

Procedimento metodológico: Preenchimento do Questionário de Avaliação do Módulo Introdutório pelos participantes.

17h30min – Entrega de certificados

Procedimento metodológico: Apresentação cultural e entrega formal do certificado aos participantes que obtiveram frequência na formação igual ou superior a 75%.

18h00min – Encerramento oficial da Formação dos Agentes Sociais de Esporte e Lazer – Módulo Introdutório – PELC – Vida Saudável.

Evilásio Martins Vieira
Formador PELC/ME/SNDEL

ANEXO III

SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO MÓDULO INTRODUTÓRIO

Entidade: Prefeitura Municipal de Cascavel - CE

Formador: Evilásio Martins Vieira

Período: 05 a 08 de Julho de 2011

Carga Horária: 32 horas

Número de questionários recebidos: 19

Questões:	Sim	Não	Em parte	Por quê?
1. Os objetivos especificados no Programa apresentado pelo formador foram alcançados?	100%			
2. Os conteúdos desenvolvidos no Módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do PELC?	100%			
3. A metodologia* adotada no Módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? * Ex: Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.			5,2%	“Poderia ter mais um pouco de prática”.
4. O formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?	100%			
5. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?	90%		10%	

Como você avalia a atuação do formador neste Módulo do PELC?

Síntese das respostas:

- “Excelente, sempre pontual, e conhecedor do PELC, amigo e coerente no domínio do conteúdo”;
- “Excelente, pois o professor, além de ser um ótimo educador (...) ele é muito bem capacitado, resumindo é um ótimo profissional”;
- “Ótimo, demonstrou domínio sobre os assuntos colocados em sala, soube repassar o conteúdo com naturalidade, ajudando-nos a esclarecer dúvidas”;
- “Com total domínio de todos os temas abordados, usando todos os recursos possíveis, tornou todas as aulas participativas e proveitosas”;
- “A atuação do formador foi de grande importância. Cumpriu todos os objetivos previstos para o curso”;
- “Excelente atuação, pois passou todo o conhecimento do módulo introdutório de forma esclarecedora e crítica, facilitando a compreensão de todos”;

- “Atuou de forma esplêndida, pois pode passar o conhecimento dele de uma forma demasiada, sendo assim contribuindo para uma excelente formação dos agentes”;
- “Excelente, pois sua metodologia é bastante aceitável e bem fácil. Pois ele procura as palavras corretas a serem usadas para que todos entendam e possam com isso entrar no debate e conseguir absorver o conhecimento”;
- “Ele demonstrou ter total domínio do conteúdo e é bastante democrático e criterioso em suas colocações”;

(os demais depoimentos são semelhantes aos supracitados)

Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?

Síntese das respostas:

- “A afetividade dos agentes, do professor e da aprendizagem”;
- “O trabalho em equipe”;
- “As aulas práticas” (03);
- “A interação entre agentes, coordenadores e formador”;
- “Conhecer o PELC a fundo”;
- “Toda a formação e a abordagem como foi aplicada a o módulo introdutório”;
- “A metodologia do professor”;
- “O cuidado com o idoso, a prevenção de quedas”;
- “A experiência do profissional formador por sua clareza, paciência e espontaneidade”;
- “As aulas práticas com os idosos onde nós interagimos com eles”;
- “Os conteúdos, os vídeos, as aulas práticas e o excelente trabalho do professor”;
- “A interação entre todos, a amizade que ficou, pois não nos conhecíamos todos”;
- “Não houve concorrência desleal entre os agentes”;
- “O trato com o idoso”;
- “O compromisso do formador, excelente profissional”;
- “A questão da inclusão social”.

Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo? Qual?

Síntese das respostas:

- Não destacaria nada, pois foi tudo positivo (10);
- Sim, destacaria o seguinte (09):
 - Pouco tempo para muito conteúdo (07);
 - Um pouquinho de conversas paralelas entre os agentes (01);
 - Um pouquinho de atraso na apresentação dos conteúdos (01).

(Com base nestes depoimentos, penso que preciso diminuir os conteúdos privilegiando a questão metodológica)

O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Aprofundamento/Formação em Serviço. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

Síntese das respostas:

- Jogos lúdicos, teatro;
- Primeiros socorros;
- Aulas práticas com idosos, hidroginástica, dança;
- Jogos de paciência: xadrez, dama, etc.;
- Conhecer melhor os idosos;
- Aulas práticas com idosos;
- Formação continuada;
- Relações humanas;
- Prevenção de quedas, dores e atividade física para idoso.

(Aqui, penso que precisamos retornar essas sugestões para a coordenação geral/técnica da entidade, bem como tentar melhorar a relação do formador com o módulo de aprofundamento, via de regra, sem retorno da parte dos coordenadores de núcleo)